

Nem troca-troca resolve a disputa

A dificuldade dos partidos era distribuir parlamentares entre as comissões permanentes da Câmara e as comissões especiais. A bancada do Rio, que reinvicava a relatoria da emenda que abre a navegação de cabotagem a empresas estrangeiras, já estava com a Comissão de Transportes. Na tentativa de resolver o problema através de um troca-troca entre os dois partidos, entrou até a presidência do Instituto de Previdência dos Congressistas. Na tentativa de conseguir a relatoria da cabotagem para um peemedebista, o partido oferecia o IPC para o PFL. Mas o líder do partido na Câmara, Inocêncio de Oliveira,

não aceitou.

— Não tem nada a ver isso com a relatoria — disse, irritado.

Os relatores da Comissão de Constituição e Justiça, que darão parecer sobre as cinco emendas já foram escolhidos ontem pelo presidente da Comissão, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). São eles: Vilmar Rocha (PFL-GO) para petróleo; Ney Lopes (PFL-RN) para empresa brasileira; Almino Afonso (PSDB-SP) para navegação de cabotagem; José Luiz Clerot (PMDB-RS) para gás canalizado; e o deputado Adilson Motta (PPR-RS) para as telecomunicações.